

# **Padrões dos Pequenos Produtores Independentes da Fair Trade USA Standard**

## **Visão, Objetivos e Sumário**

Versão Final 1 – Agosto de 2012

### **VISÃO**

A Fair Trade USA desenvolveu os Padrões dos Pequenos Produtores Independentes (ISS) para oferecer acesso aos benefícios do Comércio Justo aos muitos fazendeiros que são proprietários de pequenas porções de terra mas que apesar disso, não são organizados em cooperativas ou associações. A Fair Trade USA visa trazer nossa visão de fortalecimento, desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e gestão ambiental à esses pequenos produtores “independentes”, ajudando-os a fazer parcerias com um Parceiro de Acesso ao Mercado Certificado de Comércio Justo para comercializar o seu produto.

O ISS é fundado nos pontos fortes da certificação das Organizações de Pequenos Produtores, enquanto oferece flexibilidade para fazendeiros escolherem como melhor organizar e comercializar seus produtos. Formulando o ISS, a Fair Trade USA reviu vários padrões e seus critérios de cumprimento, incluindo o FLO das Organizações de Pequenos Produtores e padrões de Contrato de Produção; os padrões da Certificação de Grupo da Rainforest Alliance; os padrões Multi-Site da Utz Certified e os Critérios para Grupos de Fazendeiros IMO Fair for Life. Além disso, este padrão segue as Convenções da Organização Internacional do Comércio, e requer cumprimento da lei nacional e legislação local como base.

### **Objetivo e Experiência:**

Pequenos Produtores, que tipicamente possuem entre 1 e 5 acres de terra, têm duas maneiras de colocar seu produto no Mercado. Eles podem formar ou juntar-se a uma “Organização de Pequenos Produtores” (SPO), tipicamente uma cooperativa ou sindicato de fazendeiros, a qual dá a eles mais escala de preços e outras negociações. Como alternativa, eles podem trabalhar através de um exportador ou fábrica – onde seu poder de negociação seria mais limitado.

Organizações de Pequenos Produtores (SPOs) podem obter a certificação de Comércio Justo através do cumprimento dos padrões de Comércio Justo da SPO. Nestes casos, a SPO possui o certificado de Comércio Justo e é responsável por assegurar que seus membros cumpram com o padrão de Comércio Justo.

Há muitos benefícios para pequenos produtores que acessam o mercado através de uma SPO: eles possuem o certificado diretamente, dividem a receita do prêmio, negociam coletivamente com compradores, acessam o treinamento que preferirem, e tornam-se pessoalmente fortalecidos através da união com grupos que têm similares objetivos e missões.

Entretanto, somente uma pequena porcentagem de pequenos produtores no mundo podem ser ou escolhem ser membros de uma SPO. Enquanto pode haver barreiras geográficas, políticas ou culturais para a formação de uma SPO, muitos pequenos produtores simplesmente não têm capacidade operacional. Para uma SPO ser bem sucedida deve haver uma capacidade de gerenciamento forte para

assegurar o cumprimento social e ambiental com padrões de Comércio Justo, e forte gerenciamento financeiro para oferecer capital de trabalho pré-colheita e prevenir inadimplência contratual.

O ISS integra muitos dos pontos fortes do modelo da SPO enquanto permite mais flexibilidade quanto ao tipo de organização requerida dos grupos de fazendeiros. Ao invés da necessidade de pequenos produtores que querem acessar benefícios de Comércio Justo de formarem uma SPO imediatamente, esses fazendeiros podem escolher fazer parcerias com um Parceiro de Acesso ao Mercado – bem como um processador (fábrica), exportador, ou uma ONG – que geralmente já estão comprando e vendendo o produto do pequeno produtor e oferecendo serviços adicionais. O Parceiro de Acesso ao Mercado é uma organização Certificada de Comércio Justo que possui as mesmas responsabilidades que uma Organização de Pequenos Produtores (ou cooperativa) possuiria sob a Certificação de Comércio Justo: eles possuem o certificado de Comércio Justo, são responsáveis por assegurar o cumprimento dos padrões de Comércio Justo, e podem vender produtos certificados originados de fazendas-membros. Além disso, os fazendeiros elegem representantes para um Comitê de Comércio Justo, o qual é responsável pelo gerenciamento do prêmio de desenvolvimento comunitário.

O ISS também permite que pequenos produtores, que por diversas razões não podem fazer parte de uma cooperativa, beneficiem-se da especialidade financeira e administrativa do Parceiro de Acesso ao Mercado. Ele também introduz benefícios sociais, ambientais e econômicos, juntamente com transparência e segurança, os quais não são incluídos em cadeias de suprimento convencionais. Este tipo de certificação tem sido usada com sucesso em categorias como arroz e algodão, mas historicamente não estão disponíveis para outros produtos.

## **Sumário dos Padrões dos Pequenos Produtores Independentes da Fair Trade USA**

Os Padrões dos Pequenos Produtores Independentes (ISS) da Fair Trade USA seguem o modelo de desenvolvimento da certificação de Comércio Justo, esperando progresso nas áreas de fortalecimento social, desenvolvimento econômico e gestão ambiental no decorrer do tempo. O padrão é resumido abaixo, e as partes interessadas são encorajadas a baixar e ler o texto completo do ISS no sítio eletrônico da Fair Trade USA.

### ***Propriedade do Certificado e Estrutura***

O Parceiro de Acesso ao Mercado (MAP) possui o certificado de Comércio Justo e é auditado em relação aos Padrões.

No momento da certificação, pequenos produtores fazem parcerias com o MAP para formar um Comitê de Comércio Justo inclusivo e participativo. Em 6 anos, espera-se que pequenos produtores formem, ou transformem-se em uma ou várias “Organizações de Produtores”, as quais devem ser conduzidas democraticamente e ter suas próprias contas bancárias. Nesse momento o grupo de pequenos produtores recebe coletivamente, possui, e decide sobre o uso do prêmio de Comércio Justo de modo a atingir os objetivos de desenvolvimento. Ao contrário de uma SPO, este grupo não é requerido a comprar e vender produtos de Comércio Justo, assim eles podem ter mais flexibilidade na maneira em que se organizam, incluindo, por exemplo, uma organização sem fins lucrativos.

O prazo estendido possibilita a pequenos produtores, construir a capacidade de gerenciamento financeiro e administrativo necessários para tornar-se possuidor do certificado (e finalmente formar sua própria SPO independente se desejar), enquanto minimiza o número de inadimplência contratual e de “suspensões” no sistema, devido a falta de capacidade nessas áreas. Nesse ponto, os pequenos produtores e sua Organização de Produtores estão muito perto de tornarem-se uma SPO, e estão fortalecidos para fazer a transição, se fizer sentido para seu negócio.

O padrão também expressa o poder diferenciado que pode ocorrer quando fazendeiros não possuem o certificado diretamente. Contratos exclusivos são proibidos, por exemplo, e o Parceiro de Acesso ao Mercado não pode interferir se pequenos produtores estiverem interessados em criar uma Organização de Pequenos Produtores (SPO) e possuir diretamente um certificado de Comércio Justo.

### ***Comercialização Coletiva***

Uma vez formada, é esperado das Organizações de Produtores são que negociem os termos do comércio em nome dos pequenos produtores, apesar das vendas atuais contrapostas a esses termos de comércio poderem ser organizadas individualmente. Isso significa que enquanto o objetivo de negociação coletiva é alcançado, os fazendeiros não têm que formar uma organização comercial separada. Isso pode prevenir alguns problemas que ocorrem frequentemente com SPOs. Por exemplo, a falta de acesso da SPO a quantias significativas de crédito, força fazendeiros a vender produtos elegíveis a Comércio Justo à compradores que não são de Comércio Justo, devido a problemas de fluxo de dinheiro. Nossa esperança é de que esse enfoque flexível e gradual à fortalecimento de grupo, permitirá aos fazendeiros ganhar alguns dos benefícios de organização formal enquanto evita o prejuízo de requerer às SPOs que sejam formadas antes que seus membros estejam prontos.

### ***A propriedade do Prêmio de Comércio Justo e definição dos objetivos de desenvolvimento***

Antes da certificação inicial do grupo de pequenos produtores, o Parceiro de Acesso ao Mercado é responsável por uma avaliação das carências. Esta avaliação analisa as carências de desenvolvimento do grupo de pequenos produtores, suas famílias, suas comunidades, aqueles que trabalham em suas fazendas e o meio-ambiente. Ela também identifica como o Comércio Justo pode ajudar a endereçar essas carências. Uma vez certificado, o Comitê de Comércio Justo deverá consultar com os fazendeiros e desenvolver um Plano de Comércio Justo baseado nessa avaliação de carências, onde eles definem como usar o prêmio de Comércio Justo para atingir seus objetivos de desenvolvimento. O Parceiro de Acesso ao Mercado pode ficar como curador para o recebimento do prêmio e abrir uma conta bancária separada para este objetivo até que Organizações de Produtores sejam formadas antes ou até o 6º ano.

### ***Democracia, participação e transparência***

O ISS requer representação efetiva e participação democrática dos pequenos produtores. Sob a certificação, o Comitê de Comércio Justo democraticamente eleito estabelece um canal de comunicação entre o Parceiro de Acesso ao Mercado e os pequenos produtores. Desde o primeiro ano de certificação, Assembléias Gerais ocorrem anualmente com todos os pequenos produtores, e todas as contas e relatórios são apresentados. Uma vez formadas, as Organizações de Produtores assumem a responsabilidade por apresentar os relatórios e contas aos pequenos produtores e os tornam acessíveis.

### ***Treinamento de Fazendeiros***

Para cumprir com o ISS, o Parceiro de Acesso ao Mercado organiza treinamentos sobre métodos de produção agrícola ecologicamente sustentáveis, bem como sobre o papel e responsabilidade do Comitê de Comércio Justo. Separadamente, o Comitê de Comércio Justo pode decidir usar o Prêmio de Comércio Justo para financiar outros treinamentos alinhados com o Plano de Comércio Justo, por exemplo: diversificação de receita ou gerenciamento financeiro.

### ***Parcerias de Negócio Estáveis***

O ISS requer que termos de comércio sejam acordados e assinados pelos pequenos produtores individualmente e pelo Parceiro de Acesso ao Mercado, e que o Parceiro de Acesso ao Mercado compartilhe suas expectativas para futuras vendas de Comércio Justo em forma de um Plano de Origem. Pequenos Produtores devem receber pelo menos o preço de Mercado (ou se aplicável, o preço mínimo de Comércio Justo) pelas vendas de seus produtos de Comércio Justo, bem como um prêmio de Comércio Justo adicional.

### ***Condições Empregatícias Iguais***

Sob o ISS, trabalhadores empregados por ambos, o Parceiro de Acesso ao Mercado e pelos fazendeiros de pequena escala, devem ser também protegidos pelos padrões do Comércio Justo: eles devem ser Livres de Discriminação, ter Liberdade de Trabalho, e Liberdade de Associação. Além disso, crianças devem ser protegidas e trabalhadores devem ser pagos o salário mínimo aplicável e devem ser oferecidos todos os benefícios previdenciários requeridos por lei. Processo de trabalho seguro e maquinário devem estar instalados propriamente para prevenir acidentes de trabalho e trabalhadores devem ser providos de equipamento pessoal de proteção apropriado.

### ***Gestão Ambiental***

O ISS proíbe o uso dos agrotóxicos mais perigosos (por favor veja a Lista de Materiais Proibidos e Restritos da Fair Trade USA), proíbe o uso de organismos geneticamente modificados, e requer que todos os pequenos produtores sejam treinados em métodos de produção agrícola ecologicamente sustentáveis. O ISS é focado em treinar e melhorar o conhecimento e capacidade individual do fazendeiro, e requer que o Parceiro de Acesso ao Mercado implemente um Sistema de Controle Interno para promover a adesão às melhores práticas de agricultura. O Sistema de Controle Interno deve prestar contas da realidade dos fazendeiros e criar um caminho para mais produções sustentáveis baseando-se nessa realidade.

## **Conclusão**

A Fair Trade USA comete-se a fazer parcerias com pequenos produtores durante a jornada de Comércio Justo, e a delinear uma abordagem à certificação de pequenos produtores independentes que equilibre o caminho de entrada com as expectativas dos consumidores de Comércio Justo. Nossa esperança é que o ISS ofereça uma abordagem flexível ao fortalecimento de grupo permitindo que fazendeiros ganhem alguns dos benefícios de uma organização formalizada enquanto evita o prejuízo de requerer que SPOs formem-se antes que seus membros estejam prontos. No momento, nós estamos testando o ISS em diversas cadeias de suprimento, e as lições que aprendemos em relação à melhor maneira de trazer benefícios de Comércio Justo à esses fazendeiros serão incorporadas em edições revisadas futuras dos

padrões. Nós também encorajamos quaisquer partes interessadas a comentar sobre o ISS e oferecer sugestões sobre como melhorar nosso programa, através do endereço eletrônico [standards@fairtradeusa.org](mailto:standards@fairtradeusa.org).